

# **Ampliação do Smart Sampa: Monitoramento mais abrangente, inteligente, colaborativo e integrado**

Ampliação do propósito do programa Smart Sampa na região central de São Paulo por meio da integração de tecnologias de monitoramento urbano, estendendo sua capacidade para identificar e fiscalizar atividades comerciais irregulares (como funcionamento sem alvará, ruído excessivo e descumprimento de horários), poda de árvores e descarte irregular de lixo. Além disso, com o objetivo de potencializar resultados e minimizar investimentos, prevê a incorporação, já prometida, de redes privadas de câmeras inteligentes, como as redes da Gabriel e da CoSecurity, fomentando um ecossistema de fiscalização colaborativa e em tempo real.

## **Justificativa**

A região central de São Paulo enfrenta sérios desafios relacionados à perturbação do sossego, funcionamento irregular de comércios, descarte irregular de lixo e dificuldade de fiscalização eficiente pela Prefeitura.

O programa Smart Sampa tem um potencial inimaginável e seu foco ainda está limitado à segurança pública e ao monitoramento de pessoas. Com a melhora de sua tecnologia e ampliação de seu escopo, será possível enfrentar de forma mais inteligente e automatizada as irregularidades urbanas, aliviando a sobrecarga dos agentes fiscais e potencializando a resposta do poder público.

A sugestão de uma conexão com redes privadas, que já é algo previsto, amplamente divulgado e nunca implementado, amplia de forma exponencial a capilaridade e reduz custos operacionais.

## **Local de execução da proposta**

Área de cobertura da Subprefeitura da Sé, pela quantidade de câmeras já existentes e proximidade do cérebro do Smart Sampa, o que pode ser considerado um projeto piloto com potencial de escalabilidade para outras subprefeituras.

Com a ampliação do propósito do SmartSampa, será possível solucionar problemas como:

- Acúmulo de lixo e baixa frequência na varrição em alguns pontos enquanto outros recebem atenção redobrada;
- Árvores sem poda e com riscos de queda;
- Desrespeito às regras do PSIU com poluição sonora acima do permitido, principalmente no período noturno; e
- Ausência de instrumentos tecnológicos de monitoramento e de participação cidadã.

## **Passos necessários para viabilizar a execução**

Levantamento técnico com a PRODAM e Secretaria de Segurança Urbana sobre atual infraestrutura do Smart Sampa.

Desenvolvimento ou adaptação de algoritmos para detecção de ruído e mapeamento de horário de atividade comercial.

Convênio com empresas privadas (Gabriel, CoSecurity) para compartilhamento seguro e anonimizado de imagens e alertas.

Integração ao sistema da Subprefeitura e capacitação de fiscais para uso dos novos recursos.

Criação de um plano regionalizado de zeladoria mais eficiente.

Divulgação pública e criação de portal de transparência com indicadores de atuação.

## **Considerações Finais**

Esta proposta propõe uma virada de chave na fiscalização urbana da cidade de São Paulo, aliando inovação tecnológica, colaboração público-privada e inteligência de dados aplicados na solução de diversos problemas de zeladoria e o abandono crônico de espaços. Trata-se de um projeto piloto com alto potencial de escalabilidade, que reforça o compromisso da cidade com a legalidade, o bem-estar coletivo e a governança digital.